



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

NAYARA DOS SANTOS RODRIGUES

**UNIVERSIDADE PROMOTORA DE SAÚDE: O PROGRAMA
FS PROMOTORA DE SAÚDE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília – UNB, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dr^a. Leides Barroso A. Moura

BRASÍLIA-DF

2017

NAYARA DOS SANTOS RODRIGUES

**UNIVERSIDADE PROMOTORA DE SAÚDE: O PROGRAMA
FS PROMOTORA DE SAÚDE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao
Departamento de Enfermagem da Universidade
de Brasília – UNB, como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.
Orientadora: Dr^a. Leides Barroso A. Moura

Banca Examinadora:

Profa. Dr^a. Aline Oliveira Silveira (Presidente)

Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília

Profa. Dr^a Simone Roque Mazoni (Membro Interno ENF)

Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília

Profa. Dr^a Elza Maria Sousa (Membro Externo DSC)

Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília

Aprovada em: 05/06/2017

BRASÍLIA-DF

2017

AGRADECIMENTOS

À Deus, pelo dom da vida e sua infinita misericórdia.

Ao Marcelo, amigo, companheiro, esposo e constante apoio ao meu desenvolvimento profissional.

Aos meus pais por todo empenho em fornecer as condições para realizar meus sonhos.

Aos meus irmãos, Naíra e Thiago, pelo companheirismo em todos os momentos.

À minha querida orientadora, Leides, pelo brilhantismo na orientação e pela relação de amizade desenvolvida.

Às professoras Ana Beatriz, Danielle e Elza pela contribuição com a pesquisa e com meu crescimento profissional.

Ao curso de enfermagem da Universidade de Brasília por despertar meu interesse pela vida acadêmica.

RESUMO

Universidade Promotora de Saúde (UPS) exerce papel fundamental na saúde de docentes, discentes, técnicos administrativos e equipes de serviços, de maneira a promover políticas de valorização da vida. Objetivou-se realizar um diagnóstico situacional, equacionando valores e princípios dos documentos Entornos Saudáveis (OMS), Carta de Ottawa, Carta de Edmonton, Carta de Okanagan e a Política Nacional de Promoção da Saúde aos projetos e atividades identificados numa faculdade de ciências de saúde de uma universidade pública federal no período de 2015-2017. Trata-se de pesquisa observacional com abordagem qualitativa, com amostra de conveniência baseada na técnica Snowball para identificação de informação pública e publicizada. Assim, foram identificados 72 projetos e iniciativas classificados em cinco eixos: infraestrutura, gestão, campo de vivências do ensino, pesquisa e extensão, além de atividades voltadas para a comunidade. O produto final foi a elaboração do livro digital – Universidade Promotora de Saúde: O Projeto FS Promotora de Saúde.

Palavras Chaves: Educação. Determinantes Sociais de Saúde. Promoção da Saúde. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Health Promotion University plays an essential role in the health of teachers, students, administrative technicians and clean service staffs and, it promotes policies that value life. The objective of the study was to perform a situational diagnostic, identifying values and principles in the documents “Healthy Environments”, “Ottawa Charter”, “Edmonton Charter”, “Okanagan Charter” and the “National Policy for Health Promotion” regarding the projects and activities identified at the School of Health Science at the Federal University of Brasilia for the period of 2015-2017. The research has an observational design with a qualitative approach, using a convenience sample based on the Snowball technique to identify information. A total of 72 projects and initiatives were identified in the following categories: infrastructure, management, Field of educational, pedagogy and extension, besides activities directed to the community and was elaborated the e-book Health Promotion University: The project FS Promotora de Saúde.

Keywords: Education. Social Determinants of Health. Health Promotion. Quality of life.

INTRODUÇÃO

A Promoção da Saúde (PS) é um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e de saúde, atuando sobre os determinantes sociais de saúde e fomentando o compromisso em defesa aos direitos coletivos (SÍCOLI; NASCIMENTO, 2003). Essa temática, que continua em processo de diálogo e construção societária, foi introduzida no Brasil ainda na Reforma Sanitária Brasileira com a Constituição Federal de 1988, que estabeleceu um novo parâmetro para a saúde pública. Abordando-a como direito de todos e dever do estado, tal como o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 1998).

Além disso, as bases da PS consolidaram a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabeleceram os princípios do atendimento integral ao indivíduo (BRASIL, 1998). Neste âmbito, a Política Nacional de Promoção da Saúde (2014) reafirmou a importância de promover processos de educação, formação profissional e capacitação específicas em PS. No contexto das instituições de ensino superior observou-se que para estimular a prática de profissionais promotores da saúde em um campus universitário seria necessário cultivar uma cultura institucional promotora de saúde.

O conceito de Universidade Promotora de Saúde (UPS) é a instituição de ensino superior que avalia seu sistema, processos internos e sua influência na saúde e no bem-estar do indivíduo e da organização, baseando-se em uma política institucional particular voltada aos valores e princípios da iniciativa mundial de promoção da saúde. A UPS possui papel fundamental na formação profissional, na estimulação da qualidade de vida dos docentes, discentes, funcionários e membros da comunidade, além de influência indireta sobre a estruturação da sociedade e no modo de vida e saúde dos sujeitos sociais (CARTA EDMONTON, 2005; ARROYO; RICE, 2009).

Segundo a Carta de Okanagan (2015), UPS é uma instituição responsável por “transformar a saúde e a sustentabilidade da sociedade contemporânea e das próximas gerações, fortalecer a comunidade e contribuir para o bem estar das pessoas, lugares e do planeta”. Portanto, as instituições de ensino superior têm o compromisso ontológico de consolidar espaços de reflexão interdisciplinar e diálogos plurais para a produção da cultura organizacional de promoção da saúde em todos os ciclos e curso da vida humana, bem como de implementação de políticas institucionais de valorização da vida e da sustentabilidade planetária como parte fundamental da sua missão.

Desta forma, no cenário internacional, após a publicação do estudo sobre Entornos saudáveis e melhor saúde para as gerações futuras realizado pela Organização Panamericana de Saúde em 1998, as universidades se organizaram e criaram Redes de Universidades Promotoras da Saúde, tais como: a Mexicana, a Colombiana, a Latino Americana, Ibero-Americana, Espanhola, Europeia entre outras, para produção de novos parâmetros e evidências da PS. No Brasil, ainda não existe uma Rede consolidada de UPS, entretanto algumas instituições de nível superior, públicas e privadas, já estão em processo de discussão e de implantação da temática, além da inserção de algumas universidades nas redes internacionais já consolidadas.

Embora a Faculdade de Ciências da Saúde (FS) da Universidade de Brasília já representasse compromisso com o bem-estar da comunidade, as ações desenvolvidas precisavam ser alinhadas com os princípios da promoção da saúde na organização de ambientes acolhedores. Assim, a gestão iniciada no ano de 2014 pavimentou as bases para iniciativas, projetos de ensino, pesquisas e extensão que contemplassem os valores e princípios na lógica das Redes de Universidades Promotoras de Saúde.

A pergunta norteadora do estudo foi: “Considerando os projetos e ações existentes e aqueles criados ao longo do período analisado, quais as categorias e focos de atuação desses projetos já podem ser identificadas na Faculdade de Ciências da Saúde na lógica dos documentos basilares de uma UPS?”.

O presente estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico situacional, equacionando valores e princípios dos documentos basilares do movimento UPS aos projetos e atividades identificados na FS e na Universidade de Brasília no período de 2015 a 2017.

Como produto da pesquisa foi elaborado um livro digital que descreve os projetos e iniciativas, na lógica da promoção da saúde, que foram identificados na Universidade de Brasília- UNB, com foco na FS, de modo a promover divulgação das atividades mapeadas e fomentar a inserção da agenda em todos os espaços acadêmicos e de gestão da Universidade de Brasília.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional com abordagem qualitativa, na modalidade relato de experiência sobre o mapeamento de programas e iniciativas realizados na Faculdade de Ciências da Saúde (FS) de uma universidade pública federal. Segundo Minayo (2014), a abordagem qualitativa permite privilegiar as ações dos atores sociais que detêm informações e

interpelações sobre a realidade social, pautando-se também nos significados e intencionalidades que são incorporados aos atos e suas relações. Além disso, o método qualitativo é indutivo e holístico empregado para compreender, interpretar e descrever teorias relativas a um evento ou ambiente e favorece a obtenção dos objetivos propostos por ser um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que auxiliam na tomada de decisão (MARCONI, LAKATOS, 2010).

A primeira etapa referiu-se à identificação e leitura dos documentos basilares sobre UPS. Nesses documentos foram encontradas as categorias de análise para um campus universitário promotor de saúde. A segunda etapa refere-se ao mapeamento de projetos, iniciativas e atividades que compactuassem com os valores supracitados na perspectiva da qualidade de vida e da promoção da saúde.

O mapeamento englobou os cinco departamentos que compõe a faculdade e estendeu-se a outros centros e decanatos, a fim de elencar o maior número possível de atividades que tenham como objetivo a promoção da saúde e que fossem pautadas nos valores e princípios observados na literatura estudada.

Para tanto, utilizou-se de amostra de conveniência baseado na aplicação da técnica Snowball (bola de neve), que visa à identificação de informação pública e publicizada por intermédio de uma rede de contatos formada a partir dos participantes iniciais que indicavam novos projetos, programas, sites, iniciativas e ações desenvolvidas na universidade e fora dela (VINUTO, 2014).

Essa rede foi composta inicialmente por representantes relacionados aos departamentos e diretoria da FS. A partir dessa coletânea inicial de informações foi possível elaborar planilha com os dados até que se tornaram repetitivos. As bases de dados consultadas foram sites, blogs, serviços, programas e projetos, aliado à identificação de atividade dos departamentos e da rede informal de contatos estabelecidos durante a realização dos eventos nacionais e internacionais da FS promotora da Saúde.

O período de análise foi de janeiro de 2015 a abril de 2017. O critério de inclusão foi ações e projetos que tinham relação com o quadro conceitual de UPS. Foram coletadas informações referentes aos departamentos da FS e aos centros e decanatos pertencentes à Universidade de Brasília. Ressalta-se que algumas iniciativas podem não ter sido listadas por ainda não estarem consolidadas ou por limitação de acesso a informações ainda não divulgadas.

A análise dos dados se deu de modo sistemático, com a categorização dos achados conforme a revisão da literatura documental de UPS. Na classificação dos dados coletados

utilizou-se como base as estratégias apontadas pela Carta de Ottawa para alcançar a promoção da saúde, a saber: reforçar ações comunitárias, desenvolver habilidades pessoais, criar ambientes favoráveis, reorientar os serviços de saúde e construir políticas públicas saudáveis, vinculados ao empoderamento, mediação e advocação em benefício da saúde (Figura1).

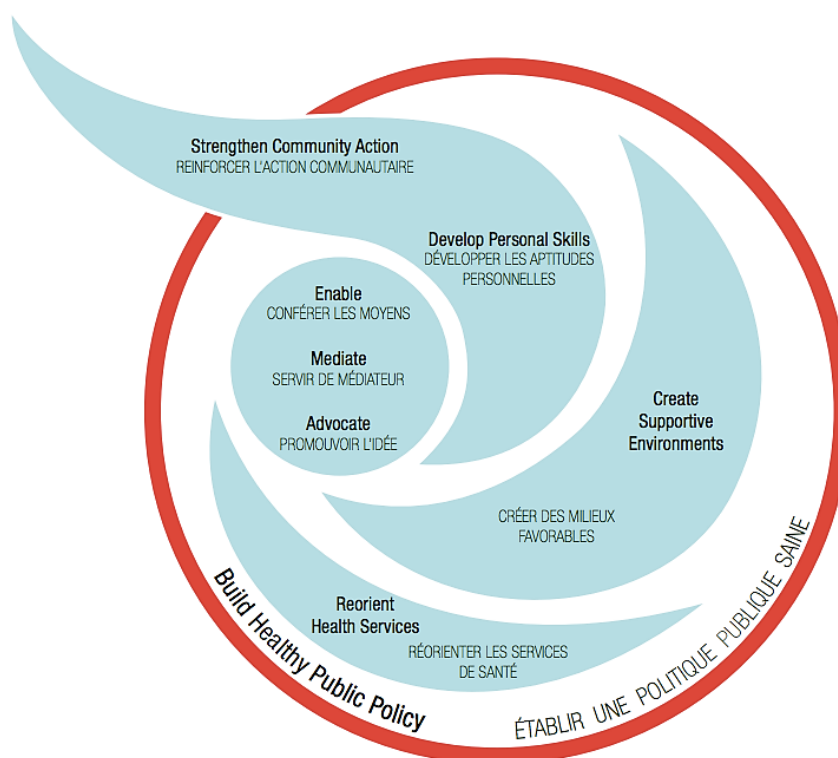


Figura 1–Estratégias de Promoção da Saúde da Carta de Ottawa. Carta de Ottawa, 1986.

Por se tratar de estudo com informações públicas e publicizadas a presente pesquisa não foi submetida para aprovação por comitê de ética. Mas, conforme resolução 466/2012 manteve-se o anonimato e o sigilo acerca da identidade dos informantes chaves e representantes que se dispuseram voluntariamente a fornecer informações para compor o mapeamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na literatura acerca da promoção da saúde e universidade promotora da saúde foram selecionados cinco documentos (Organização Mundial da Saúde – Entornos Saudáveis; Carta de Ottawa, Carta de Edmonton, Carta de Okanagan e a Política Nacional de Promoção da Saúde) para compor os marcos conceituais utilizados pela pesquisa como apoio para a consolidação do entendimento da promoção da saúde dentro do contexto universitário (Quadro1).

Quadro 1- Documentos Basilares da Universidade Promotora de Saúde. FS Promotora da Saúde, Brasília, DF, 2017.

Documento	Marco Conceitual e Estratégia
Organização Mundial de Saúde (OMS) – Entornos Saudáveis	Princípios para a promoção da saúde: Concepção Holística; Intersetorialidade; Participação Social; Empoderamento; Equidade; Ações Multi-Estratégicas e Sustentabilidade.
Carta de Ottawa	<p>Conceito de PS: Promoção da saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente.</p> <p>Nove recursos fundamentais: Paz; Habitação; Educação; Alimentação; Renda; Ecossistema estável; Recursos sustentáveis; Justiça social e Equidade.</p>
Carta de Edmonton	Conceito de UPS: As Universidades Promotoras de Saúde são instituições de educação superior que revisam seus próprios sistemas, processos e cultura interna e sua influência na saúde e bem-estar do indivíduo e da organização. Também Assumem a responsabilidade de contribuir para a melhoria da saúde e bem estar da sociedade em geral, através da colaboração e do trabalho em redes. E como instituições acadêmicas, elas possuem processos colegiados de governo que são únicos em relação a outras organizações.
Carta de Okanagan	<p>Conceito de UPS: São universidades e faculdades que infundem operações, práticas de negócios e mandatos acadêmicos criando culturas universitárias de paixão, bem-estar, equidade e justiça social; Melhorando a saúde das pessoas que vivem, aprendem, trabalham, brincam e amam os Campi; E fortalecem a sustentabilidade ecológica, social e econômica das comunidades e da sociedade em geral.</p> <p>Ações Fundamentais: Usar abordagem baseada em todo o sistema; Usar ambientes holísticos e sistemas com molduras para a pesquisa e intervenção, chamando atenção para as oportunidades de criar condições para saúde na educação superior; Estabelecer um exemplo para ação em promoção de saúde em outras configurações; Garantir uma abordagem compreensiva e ampla em todo o campus; Desenvolver e implementar múltiplas estratégias de conexões que foquem em todos os campus universitários; Usar abordagens participativas e envolver as vozes dos alunos e outros;</p>

Política Nacional de Promoção da Saúde	<p>Desenvolver colaborações transdisciplinares e parcerias de múltiplos setores; Promover pesquisa, inovação e ação baseada em evidência; Construir forças potencializadoras; Valorizar os contextos e prioridades das comunidades locais e populações tradicionais; Agir numa responsabilidade universal já existente.</p> <p>Conceito de PS: é um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação intrasetorial e intersetorial e pela formação da Rede de Atenção à Saúde, buscando se articular com as demais redes de proteção social, com ampla participação e amplo controle social.</p> <p>Valores fundamentais para PS: subjetividade das pessoas e dos coletivos no processo de atenção e cuidado em defesa da saúde e da vida; Solidariedade; Felicidade; Ética; Respeito às diversidades; Humanização; Corresponsabilidade; Justiça e a inclusão social. Princípios: Equidade; Participação social; Autonomia; Empoderamento; Intersetorialidade; Intrasetorialidade; Sustentabilidade; Integralidade e a Territorialidade.</p>
--	---

Fonte: Elaboração da autora, 2017.

A elaboração da revisão da literatura permitiu a ampliação de processos emancipatórios e entendimento de vivências da saúde em movimento, bem como compreender as lacunas que precisam ser sanadas dentro da política institucional. Segundo Mello, Moysés e Moysés (2010), o grande desafio da Universidade Promotora de Saúde é integrar a PS nas políticas e práticas universitárias de maneira transversal e articulada, de modo que, proporcione a criação de ambientes saudáveis de trabalho bem como o encorajamento e ampliação do interesse acadêmico por PS em parceria com a comunidade que está inserida.

Com base nessas classificações conceituais foram identificados projetos ou iniciativas desenvolvidas nos eixos: infraestrutura, gestão, campo de vivências do ensino, pesquisa e extensão, além de atividades voltadas para a comunidade. Todas as ações identificadas possuem vínculo direto ou indireto com a promoção da saúde na universidade e com os documentos que regem uma universidade promotora de saúde (Quadro 2).

Quadro 2 - Categorização das atividades, projetos e iniciativas identificadas na FS e UnB segundo eixos da Carta de Ottawa. FS Promotora da Saúde, Brasília, DF, 2017.

Categoria – Carta
de Ottawa

Atividades Identificadas

<p>Reforçar ações comunitárias (Ações e Visibilidade)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunica FS; Periódico Bem-te-vi; Plante um livro no jardim da FS; Rádio Web Saúde; Sala de Webconferência Giovanni Berlinguer; Calendário comemorativo; • Decanato de Assuntos Comunitários: Diretoria da diversidade – DIV (Centro de Convivência Negra – CCN; Diversidade Sexual; Direitos da Mulher; Questão Indígena) - Pólo de Prevenção de DST e AIDS. Diretrizes de Convivência da Comunidade Universitária.
<p>Desenvolver habilidades pessoais (Estruturas de Apoio)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de extensão; Atividades de Iniciação Científicas (DIRIC/DPP); Atividades de Monitoria (DEG); Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM); Conferência de Qualidade de Vida; Cursos presenciais e a distância oferecidos pelo PROCAP/DGP; Laboratórios e Observatórios da FS; Ligas acadêmicas; Mostras de Fotografias; Mostras de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); Revistas; Semana de acolhimento da FS; Semana Universitária; Serviços do DAIA (DEG). • Decanato de Gestão de Pessoas: Acolhimento Psicossocial; Atendimento e Orientação; Atividades Itinerantes; Atualização de recursos de pessoas; Incentivo a qualificação; Intervenção em Crise; Oficinas de Habilidades Sociais e Serviço de Acompanhamento Funcional do Servidor; Prevenção de acidentes do trabalho; Programa de Preparação para Aposentadoria: Viva Mais!, Programa Equilíbrio para uma vida saudável; Promoção à saúde no ambiente de trabalho; Serviço de Atendimento em Reiki. • Decanato de Extensão: Interação da UnB com a sociedade. (Casa da Cultura da América Latina; Núcleo de Sustentabilidade: gestão ambiental). • Apoio aos Estudantes: Biblioteca Central da UnB- BCE; Bolsas e auxílios financeiros; Centros Acadêmicos da FS; Diretório Central dos Estudantes (DCE); Guia do Calouro; Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE); Programa de assistência estudantil; Restaurante Universitário- RU; Serviço de Orientação ao Universitário (SOU);
<p>Criar ambientes favoráveis (Condições de Trabalho e estudo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Canteiros com ervas e hortaliças orgânicas; Criação de espaços para estudos e descanso (pufes e cadeiras bibliotecas pelos corredores da FS); Cultivo do Jardim; Espaço Coletivo Cora Coralina; Espaço Comunitário; Monitores de Circuito Interno de TV; Redário; Sala de Leitura Dona Marly; Limpeza contínua e decoração dos banheiros.
<p>Reorientar os serviços de saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação colegiada de extensão e dos Núcleos Docentes Estruturantes da FS/UnB; Cursos e Capacitações oferecidas pelos departamentos; Envelhecimento ativo na perspectiva intergeracional; Mostra de Estágios; Práticas Integrativas da Saúde; Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE); Programa Gradua-SUS; Sistema Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS; Programa Nacional de Reorientação da Formação em Saúde (Pró-Saúde);

Construir políticas públicas saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Documentos e textos fomentadores de Cultura institucional da não violência; Seminários, ações e projetos em Segurança Alimentar e Nutricional; Eventos, projetos e rodas de conversa em Sustentabilidade Ambiental. I e II Seminário Internacional FS Promotora da Saúde; I Colóquio Internacional FS Promotora de Saúde.
--	---

Fonte: Elaboração da autora, 2017.

O quadro 2 traz o diagrama das atividades e iniciativas, desenvolvidas pela FS, consideradas componentes fundamentais para a construção da faculdade promotora de saúde. Foram identificadas setenta e duas atividades divididas em cinco categorias. Sendo: cinco na perspectiva de construir políticas públicas saudáveis; nove para reorientar os serviços de saúde; nove na expectativa de criar ambientes favoráveis; doze listadas com o intuito de reforçar ações comunitárias; e trinta e sete para desenvolver habilidades pessoais.

Entretanto, vale ressaltar que as categorias listadas são interligadas e se interpenetram de maneira a fomentarem a promoção da saúde. Do mesmo modo, determinadas ações e iniciativas poderiam ser listadas em mais de uma categoria de acordo com suas diversas finalidades e alcance. Assim, a análise qualitativa e subjetiva do material encontrado ressaltou diversas atividades de promoção da saúde realizadas na FS, mas não esgotou o amplo escopo do que tem sido realizado. Além disso, o delineamento de algumas unidades e atividades de determinados setores da universidade ainda estão num caráter exploratório e apresentam paradoxalmente certa incompletude e faces da riqueza de um amplo processo em movimento.

A apreciação dos dados obtidos já aponta para o êxito inicial da missão árdua adotada pela gestão da FS 2014-2018 que pontua a mudança da cultura institucional para além das portas da FS impactando na universidade como um todo, em outras instituições de ensino e na comunidade interna e externa ao campus. Esses resultados devem ser atribuídos ao trabalho transversal e multidisciplinar dos coletivos de docentes, discentes, técnicos administrativos, servidores e trabalhadores terceirizados, bem como da comunidade externa que atuam como protagonistas neste processo. Sendo esta uma meta complexa e que muitas instituições não conseguem alcançar, pois o desafio é permanente (CHERRYL; D’AFFITTI, 2003).

A avaliação da trajetória percorrida pela FS permitiu identificar a aproximação com os componentes descritos pelo Guia de Universidades Saludables (2006) e outros documentos da rede de UPS. Assim, o desafio da Universidade Promotora de Saúde é integrar os princípios e valores relacionados à responsabilidade social e ambiental com organizadores basilares da promoção da saúde nas políticas, projetos, programas e práticas universitárias voltadas para

consolidação de direitos. Trata-se de um programa contra hegemônico que demanda a perspectiva crítica e permanente por parte de todos integrantes da faculdade.

Uma das lacunas identificadas é a sistematização das reformas curriculares da graduação a partir dos documentos basilares de UPS e da pactuação de projetos coletivos, interdisciplinares e intersetoriais de monitoramento e avaliação da cultura institucional da FS Promotora de Saúde. Entretanto, já é possível identificar indicadores de um *modus operandis e vivendis* compatível com os princípios da PS na FS.

O processo de transformação da missão das instituições universitárias por intermédio da inclusão dos princípios e valores de promoção da saúde demanda mudanças culturais para consolidação da cidadania consciente. Requer percepção da necessidade permanente de revisão da própria natureza da educação para o século XXI e identificação de oportunidades de enfrentamento das situações e dinâmicas de realidades complexas da salutogênesis. Sendo mediada por agenda de ensino, pesquisa e extensão que priorize o desenvolvimento do país e da região centro-oeste, a redução de desigualdades e a promoção da expansão da qualidade de vida no campus.

A pesquisa identificou a necessidade de visibilidade dos projetos a fim de reforçar as ações comunitárias de promoção da saúde e as intervenções que estão sendo realizadas nos campi da UnB e são centradas no empoderamento de toda comunidade. Para isso, é essencial o acesso às informações e oportunidades de aprendizagem sobre saúde em sua ampla dimensionalidade. Além de desenvolver habilidades pessoais com a finalidade de capacitar os sujeitos para enfrentarem as diferentes etapas da vida e os processos de doenças, imersas em seus contextos escolares, institucionais e organizações comunitárias. E atuar na criação de ambientes favoráveis baseando-se nos elos indissolúveis existentes entre a população e o seu meio, consolidando o enfoque sócio ecológico da saúde (CARTA DE OTTAWA, 1986).

Também é preciso ampliar a inserção ensino-serviço e a reorientação dos serviços de saúde consolidando o diálogo direto da saúde com os setores sociais, políticos, econômicos e ambientais. Devendo ser tarefa de cada curso de graduação da saúde e áreas afins para garantia da ação conjunta de melhoria das condições de vida e trabalho mais digna e salutogênica (CARTA DE OTTAWA, 1986).

Os novos desafios propostos para a promoção da saúde no contexto universitário transcendem aos muros da instituição, requer participação ativa ocasionada pelo empoderamento de seus integrantes dos diferentes setores que a compõe. Desta forma a pesquisa contribuiu com o estímulo feito aos pesquisadores em adotar novos processos para

alcançar a participação da sociedade que seja efetiva, inclusiva, intersetorial e com abordagens interdisciplinares (CARTA DE CURITIBA, 2016).

Portanto, como produto direto vinculado a este relato tem-se a elaboração de um livro digital – Universidade Promotora de Saúde: O Projeto FS Promotora de Saúde – que ampliou a divulgação da experiência e permitiu um registro histórico de uma trajetória em construção e da identificação dos trilhos e caminhos que ainda precisam ser percorridos.

O presente relatório foi base para o documento enviado à Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde e culminou com a certificação internacional da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB como instituição membro da rede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a experiência relatada evidenciou-se o esforço da gestão da Faculdade de Ciências da Saúde, do comitê gestor e de todos os atores envolvidos na transformação do ambiente e da ambiência dos espaços coletivos de convivência, da natureza das atividades e projetos. Evidencia-se o início de uma utopia de transformação cultural no desenvolvimento de novos sistemas de produção de sentido e subjetividades nas salas de aula e nos processos de ensinagens para promoção da saúde.

A experiência institucional na lógica da PS relatada por este estudo permitiu concluir que a maioria dos componentes estabelecidos na construção de uma UPS estão contemplados nos projetos, serviços e atividades universitárias desenvolvidas.

A diversidade das atividades realizadas e o caráter promotor de saúde de todas elas contribuíram para a oficialização da FS/UnB como membro da Rede Ibero-americana de Universidades Promotoras da Saúde. A faculdade poderá assim cumprir seu papel propulsor de incentivar os trabalhos de promoção da saúde na universidade como um todo, bem como nas parcerias com as universidades da Área Metropolitana de Brasília e na região centro-oeste.

REFERÊNCIAS

ARROYO, H.; V; RICE, M. Una Nueva Mirada al Movimiento de Universidades Promotoras de la Salud en las Américas. Documento de Trabalho Desenvolvido para o IV Congresso Internacional de Universidades Promotoras da Saúde. Organización Panamericana de la Salud (OPS). Setembro, 2009.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 18.ed. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde- Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014.

CARTA DE EDMONTON. Carta de Edmonton para la Promoción de la Salud publicada en la Guía para Universidades Saludables y Otras Instituciones de Educación Superior. Santiago de Chile: Ministerio de Salud de Chile, 2005.

CARTA DE CURITIBA. Carta de Curitiba sobre Promoção da Saúde e Equidade Para garantir a Democracia e os Direitos Humanos em todos os países do mundo. 22ª Conferência Mundial de Promoção e Educação na Saúde. Curitiba, 2016.

CARTA DE OKANAGAN. Okanagan charter an international charter for health promoting universities & colleges. Kelowna, British Columbia, Canada. Disponível em <<http://www.fundadeps.org/recursos/documentos/735/carta-okanagan.pdf>>.

CARTA DE OTTAWA. Primeira conferência internacional sobre promoção da saúde. Ottawa, novembro de 1986. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf> acesso em 4 de setembro de 2015.

CHERRYL, M; D'AFFITTI, J. Reconsidering Community-Based Health Promotion: Promise, Performance, and Potential, Am J Public Health, v. 93, n. 4, p. 557–574, abril, 2003.

Guía para Universidades Saludables y Otras Instituciones de Educación Superior. Trabajo conjunto del Programa UC Saludable de la Pontificia Universidad Católica de Chile, el INTA de la Universidad de Chile, de la OPS/OMS, con el apoyo técnico del Consejo Nacional para la Promoción de la Salud, VIDA CHILE y del Ministerio de Salud de Chile. 2006.

MELLO, A. L. S. F.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J.. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. Revista Interface- Comunicação Saúde Educação. v.14, n.34, p.683-92, jul./set. 2010.

MINAYO, M. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec Editora, 14ª edição, 2014.

SÍCOLI, J. L., NASCIMENTO, P. R. Health promotion: concepts, principles and practice, Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.7, n.12, p.91-112, 2003.

VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas, Campinas, v.22, n.44, p.203-220, ago/dez. 2014.